



## ***Certificação das Empresas Estratégicas de Defesa (EED) e Acordo de Cooperação entre o EB e a ABIMDE***

*O Departamento da Indústria de Defesa (COMDEFESA) acompanhou as cerimônias no Ministério da Defesa e no Escritório de Projetos do Exército (EPEX) em Brasília.*

### **Certificação das Empresas Estratégicas de Defesa (EED)**

A cerimônia de certificação aconteceu dia 28 de novembro, quinta-feira, no Ministério da Defesa e contou com a participação de autoridades militares e algumas das maiores indústrias de defesa do País. A certificação dessas primeiras empresas como estratégicas já as permitem obter vantagens competitivas para comercializarem seus produtos considerados de emprego militar.



Foto: DEFESANET

O evento foi um marco regulatório, pois permite dar continuidade a um trabalho que vem sendo desenvolvido há 9 anos com pleitos através dos quais resultou a Lei nº 12.598/12. A partir de agora, as Empresas Estratégicas de Defesa terão reduzidas alíquotas de IPI, PIS/Pasep e Cofins, bem como benefícios fiscais e tributários que podem desonerar a cadeia produtiva entre 13% e 18%, viabilizando assim a competitividade da indústria brasileira de defesa.



Foto: DEFESANET

As 26 primeiras empresas certificadas com produtos estratégicos de defesa são: AEQ, Akaer, ARMTEC, Atech, Avibras, Axur, BCA, Bradar, Condor, Dígitro, Embraer, EMGEPRON, Flight Technologies, Forjas Taurus, Grupo Inbra, IACIT, IAS, Imbel, Mectron, Nitroquímica, Nuclep, Orbital Engenharia, Opto, Rustcon, Spectra Tecnologia e Vertical do Ponto. Outras empresas cadastradas ainda serão avaliadas pela Comissão Mista da Indústria de Defesa (CMID) para posteriormente comporem o grupo das EED.

## **Acordo de Cooperação entre o EB e a ABIMDE**

Nesse mesmo dia, o Exército Brasileiro, através do Escritório de Projetos do Exército (EPEX) e a ABIMDE oficializaram parceria que tem como objetivo divulgar aos associados as necessidades dos Projetos do EPEX.



Foto: EPEX



Foto: EPEX

O COMDEFESA, representado pelo Diretor Titular Jairo Cândido, participou como testemunha do acordo entre o EPEX e a ABIMDE.